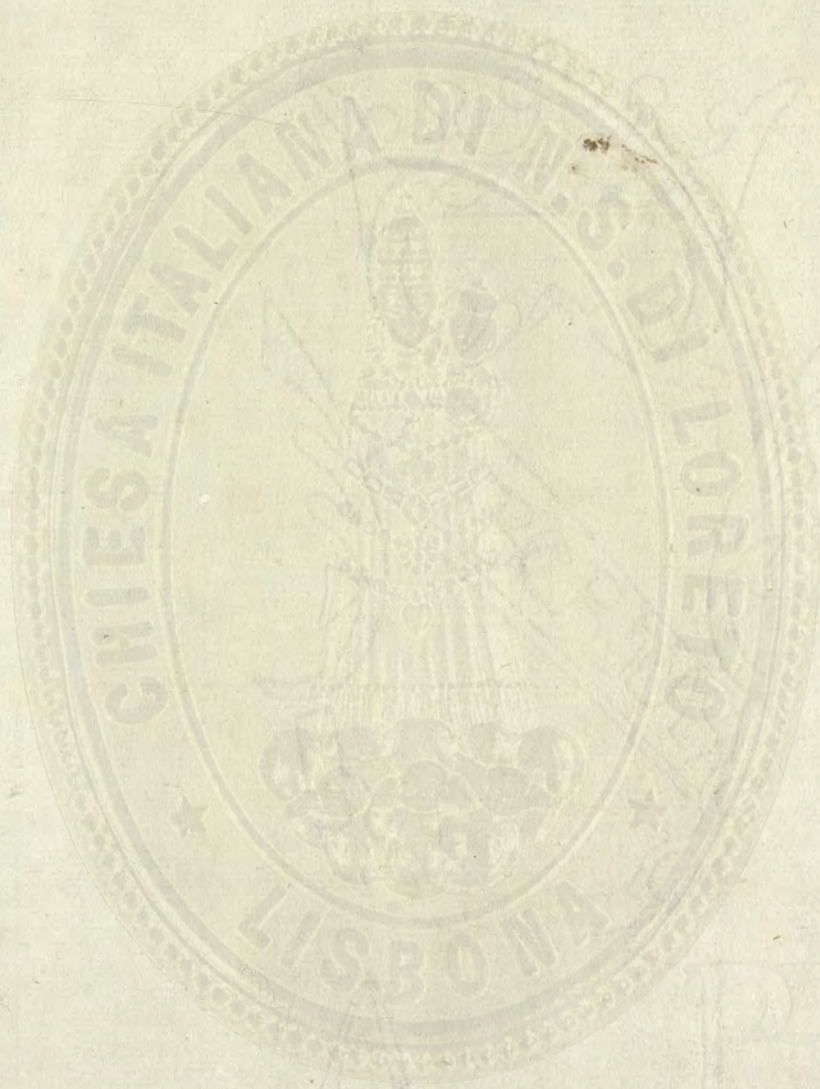


Caixa XVIII N.º 24. Caixa C

27

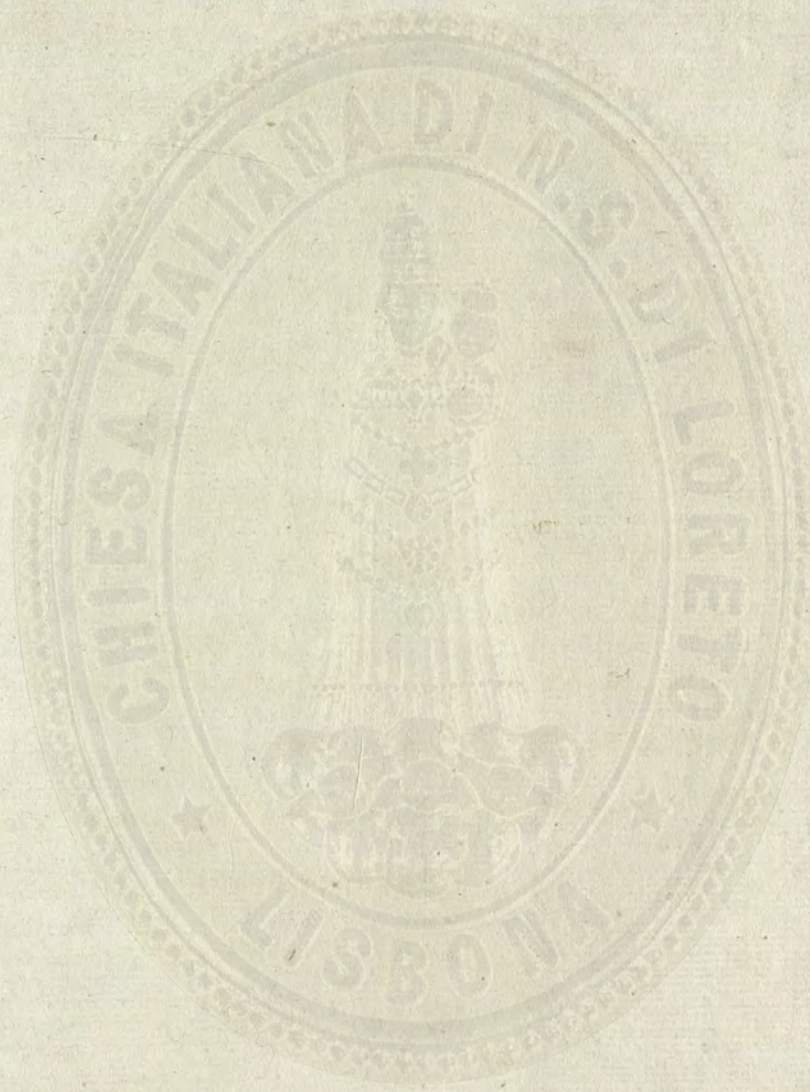
Cũ Rezumo das foytas de 14. Escripções de ferro por
Alqueires 161. de trigo, mencionados nos Escriptos desta Boceta
Com Lemb. dos Tempos das Escripções, Tabalcaes, partes
& destinações das foytas, q. os devem pagar.



TESTAMENTO (66)

Da herança de
Andreza de Vargas

Lembrança das forças de 14 escrituras
de veto de trigo qd estub o brigades e
pagarem as pessoas contendo nas ditas
escrituras.



N.º 1-

15 de Maio de 1640 em no. 87. Nas Notas de Pero Soares da Costa Labalioz Nesta Cidade fizeram escritura o P.º Fr.º Lorenço feral e Mais Religiosos Irlandeses os seus ferosi Con Maria Sibuetre viúua de esteua Luis Moradora no Lugar dos antos termos da villa de Cintra, e Domingos Fran.º Labradori e Moradori em o breu termo dos Coutos villa em seu proprio nome e como Precu.º de Maria Jorge sua Mãe em virtude de sua Precu.ºes feitas Nas Notas de Paulo Leitor Labalioz Na villa de Cheljus em 19 do d.º de Mayo e annos e todos obrigaram a dita escritura a os ditos Religiosos e se obrigaram de lhe pagar em cada anno vinte e cinco alqueires de trigo por sentenas q.º os d.º Religiosos tiveram contra a d.ª Maria Sibuetre e esteua Luis por 610942 rs. de principal e C.ºtas por diuida que deueio a andrada de uargos a qual he a reb.º aberto em quanto he de destratoze esta escritura, a qual Maria Sibuetre se obrigou em seu nome e de seus filhas como futura q.º de les.º e per.º Prouic.º de S. M.ª e obrigou a dita diuida os bens q.º she Coberao no seu ametado Nas partilhas q.º se fizeram per.º falec.º do d.º seu marido e sah os seguintes =

Hum terra q.º esta onde chamab ualde budo q.º parte do budo do Norte Con fazenda de and.º pires, e do sul Con fazenda de labottioz pires e do leuante e presente Com parede =

Hum Cerado q.º esta onde chamab a fonte de villa Noua terado todo h.ºre fin =

e Hum terra onde chamab a sambujira q.º parte do Norte Con rigueira, e do sul Con parede, e do

Leuante com ant.^o gizeiros, do poente com o minto =
A hum pedaco de terra q^e esta onde chamab^o o campo
da trança q^e parte do sul com sou. esteven^o e do
mais partes com suas paredes =

A hum quintal de um logar que esta na serra
e outro cerrado q^e esta na fonte da serra que
esta tudo arado cerrado sobre sim =

A outro cerrado q^e esta onde chamab^o as lagoas q^e esta
todo cerrado a rodeo sobre sim e devar^o lenas todos
de semiadura no alqueires pouco mais o menos e
reduziras os ditos religioz^o a dita diuidade de 61.492
em 500 = somente a rezas de 24. Cada alqueri
e jto por q^e lhe facer com effeito pagant. do 1
do 25 alqueires de trigo em cada anno por q^e fahendo
ella mra s^o s^o com d. pagant. Na l^o
querem fazer a quito dos 11.049.24. Com se
devar^o pelo d. escritura, e o pagant. do d. 25
alqueires de trigo e de 100 por dia de Nova S. de
agosto e lar^o trigo com limpo de pa e b^o b^o
e do milho q^e devem a d. terra e lhe pagant
de Caveto a 100. por alqueri =

e No anno de 1668 em ro de Agosto se
obrigo por hum scrito que uej junto com
a d. escritura sou. Luis Labrador e Morador
no lugar das antas e pagar^o somente 15 alqueires
de trigo por ser possidor das terras obrigadas a
d. escritura e jto por concerto con elle feito
nas firmas q^e se se contem pelo d. scrito =

No anno de 1636 em 27 de febre esta outra escritura
 feita Nas Notas de Ant. Maghejro de araujo
 18249. Labalio Na villa de Mafra, e se obrigou
 sou. uisente do lugar da rifana termo da
 villa de Cintra, e Caterina fero lio sua mulher
 e venderol 18 a lqueres de trigo Macho em
 cada hum anno a veto aberto a os Religiosos
 de S. Domingos hirlandeses, e se obrigou a
 entregalo por Notas de a. g. no seu Regis-
 e lhe pagariol o Careto, e isto por preço de 3600
 que derol por este duto, e para seguranca desta
 Compra obrigou os termos seguintes =

o Hum Cerado que chamol o Cerado do oiteiro -
 debaixo qd parte do Norte Con fazenda de
 anfonso Mathes poluorista, do Levante
 Con Domingos Correa, e do poente Com o Rio =

o Outro Cerado que chamol a Concha de riba qd
 parte do Norte Com o dito anfonso Mateus, e
 do poente Con Caminho da banda de baixo e
 do abrigo Con terra do Spirito S. =

o Outro Cerado da banda de baixo qd parte do Levante
 Com o Rio e do poente Con Caminho qd uaj-
 entre as uinhate e de pois em 3 de
 febr. de 1638 os d. uendedores fizeram outra

escritura a os Compradores Nas ditas Notas -
 pela qual hypothecol huma terra qd esta na
 ribeira da arifana a onde chamol as fontainhas
 qd parte do Norte Con Catal de l uendedores
 e do Sul Con anfonso Mateus, e do poente Con
 o mesmo e do Levante Com o Rio qd leua de semidouro
 2 a lqueres de trigo = Humas Cozas terras qd
 estol no mesmo lugar da rifana e sab hej parte do
 Norte e poente Con fazenda de dom. Cora e do Sul e
 Levante Com Caminho =

n.º 3

No anno de 1631 em 4 de Nou. se fez escritura
nesta Cidade Nas Notas de Fran. Cuelho pela
10 alq qual se obrigou Theodor Pires e Maria ahez
Uma Mulher Moradores em a Alquejrisal termo
da villa de Cintra e venderam a andrella
de uargos dez alqueires de trigo a preto em
cada anno por preço de robas e pera j'ho-
obrigarab a fazendas seguintes =
A Uma terra onde Chamab' Padrao que parte
do Norte com fazendas q' foi de Bento Jorge
e do Levante com estrada, e do Sul com fazenda
q' foi do d. Bento Jorge =
A Outra terra no d. limite do Padrao q' parte do
Norte com fazenda do d. Bento Jorge, e do
Leuante com estrada, e do Sul com Fran. Pomey
os quaes se alquerer de trigo e a de entregar
nesta Cidade em Casa do Compradoro por
dia de Nou. de ag. e se lhe pagara' Careto =
e a fazer' boa esta escritura se obrigou
Dom' Correa como principal pagador =

n.º 4

No anno de 1622 em 9 set. se fez outra
15 alq escritura nesta Cidade Nas Notas de Jo. par
de Camuals a favor de M. L. uaz de uargos
Poj de andrea de uargos pela qual se obli-
gou Theodor Pires e Maria Jorge sua Mulher
Moradores na Loujeras pera lhe pagar' em
cada anno 15 alqueires de trigo em Casa
della Comprador' por Nou. de ag. e na
se pagara' Careto, e obrigarab a teros seguintes =

Um Cerado que está junto a d'ito lugar que
parte da Euma Banda Com Casal de Manuel
Cora da Silveira, e de outra parte Com São
e Caminho que vai para a igreja Nova
a qual Cerado está tapado sobre fim de pedras
em 1000 e leu de semiaduro sa e g. etc.

e Com pedras de terra q' está junto a d'ito lugar
que leu de semiaduro outros sa e g. etc.
a qual terra parte da Euma Banda Com
Caminho q' vai para a rifana, e de outra
parte Com Casal q' é de M. Rodd de azeica
e parte Mais q' d' serrado e terra e Com Sub
delet por outros suas verdadeiras Confrontações

e Com de pois no anno de 1638 em 18 de Nov^o
se reformou esta escritura Nas Notas de
Cipriano de Ciqueira Comen Nas Conferen-
Seguinte e se obrig' Silvestre Pires Mora
Nas Conjeim filho de Silvestre Pires e de
Maria Jorge sua Mãe Morador no d' Lugar
em seu Nome e Como Procu. dos d' seus
Pais se obrigaram a pag' a os Religiosos -
Hirlandetes os d' Salgueiros de Siqueira

n.º 5 -

No anno de 1630 em 3 de Junho se fez outra
Escritura Nesta Cidade Nas Notas de Matheus
Ferreira da Costa a favor de Andreia de uareal
pela qual se obrig' e vendeo Paulo Perra Banda
e Anna Pires sua Mãe e Freye Albuquerque de

Trigo em Cada Luta' annos os quaes lhos pagara ante
Jorge Cortido e Isabel Lopez sua Mulher Moradores
No Lugar do Machial termo da villa de Torres
vedros e obrigados as terras seguintes
e Humna terra de pas q' esta acida Chamab
a ponte termo da dita villa q' parte do Norte
Com estrada, e do Levante Ca' o Rio =
e Outra terra q' esta onde Chamab os Montijos
q' parte do Norte Com Caminho, e do Levante
Com fazenda de Diogo fern =
e Outra terra q' esta onde Chamab a Ermageira
e parte do Norte Com Casal de Manuel
perestrelo, e do Sul Com Casal de Lourenco de
barros, as quaes terras estab sempre obrigados
a o pagam. Dos ditos 43 alqueires de trigo e
por esta Compro deo 23000 rs.

n.º 6 -

No anno de 1636 a os 29 de Nou. se fez outra
escritura Nas Notas de ant.º Megheira de
avaufo tabaliob Na villa da Madre a favor
dos Religiosos Hierlandese, frades de s. Domingos
pela qual consta lhe venderem ante fern e
Maria Fran.ª sua Mulher labradores e Moradores
13 alq.º No Casal do pomboal treze alqueires e mejo de
trigo por 23000 rs. de principal q' lhos devab os quaes
13 alq.º e mejo os lham de entregar Na terra por Nota
de ante q' e obrigados as fazendas seguintes
e Humna terra q' esta donde Chamab i sellab No

899

Ribeira dos fogos termo da villa de Cintra que
leua de semiaduro seis alqueires de trigo que
parte do Norte com D. João feto da igreja Nova
e do Sul com Carreira q' uay da igreja do Nacento
Com o Rio — Outra terra q' esta no mesmo
lugar a que chamab a Cerra das Fontinhas q'
leua de semiaduro quatro alqueires de trigo
q' parte do Norte e Sul com dom. Lou. da
igreja Nova, e do Nacento Com o Hotel da
Lriteira, do potente com Carreira q' uay da igreja
e no anno de 1668 a os 25 de febr. de obito por um escrito
q' uay junto com a escritura Com o possuidor das ditas
terras de pagar d' dito Rio

n.º 7

No anno de 1640 em 2 de Janeiro se fez outra
escritura a favor dos D.ºs Portuguezes de Jo.
dom. Nas Notas de Paulo Leitao tabalico da villa
de Cheljus pela qual Couto se obrigarem
pero simoim, e Domingas de bairros sua mulher
Moradores na Difana termo da villa de
Sintra os quais lhe venderam quatro alqueires
em de trigo por nove mil tres de principal
e obrigaram as propriedades seguintes —
A Hum Cerrado q' them dentro em 1/2 humpedaço
de uinha de q' them a terca parte do dito
Cerrado Ant.º Thomé q' esta no dito lugar
da Difana q' parte do potente Com D.º Ant.
thomé, e do Norte com Casal e Cerrado do
espírito Sr. da Calcaia = e assi mais os pracs
em q' elles venderam Moros q' estão no dito
lugar da Difana com todas suas entradas e
saídas e seus logradouros e sabobrigados os
vendedores a Mostrofen no seu Colegis e
lhe pagaram seu Careto

Nº 8

No anno de 1632 a 9 de Maio se fez outra
escritura Nas Notas de ^{João} Bot de Lemos
sob ohib Na villa de Cintra a favor de
maria Nunes parades Moja de andres de
naveas pelo qual Couto se lhe obrigarem
Mathias pires e Lujia Jorge sua Mother

9 Aty Moradores Na Laureijra termo da dita
villa de Me pegarem Cada anno nove
alqueires de trigo por 180 = qd he de de
principal e obrigarem as fazendas seguintes
esta terra de pab qd esta onde chamaba
Curmeira qd partada Norte com Cerro, e do
ocidente com vinho de D. Domingos qd
levara de semeadura cinco alqueires de trigo =
Outra terra de pab qd esta donde chamaba a
Carcojeira qd partada Norte com vinho de
aunfos Mateus, e do Sul com D. Duarte,
e do poente com D. Dias, qd levara de semeadura
dois alqueires de trigo =

Esta terra de pab qd esta onde
se chama os queimados, tudo serrado sobre
si qd levara de semeadura tres alqueires de
de trigo =

Nº 9 -

+ No anno de 1632 a 11 de Janeiro se fez outra
escritura Nesta Cidade Nas Notas de Fran
Cavalle a favor de andres de naveas pelo
qual Couto se venderem litemas sou e
antonio sou. sua Mother de qd alqueires de

Trigo por preço de 20 brs os quais lhe
obrigarab as terras seguintes, Humma terra
de pab qd está onde chamab os sabuadeiras qd
leua de semiadura presa a lquerse e parte do
Norte com Cerrado de sou. a luerse do sul
com parede do Casal de S. Martinho =
Outra terra qd está no mesmo limite dentro
no Cerrado do pombal qd parte toda a roda com
Casal de S. Martinho = Outra terra a os
abruadeiros qd parte de huma banda com
terrad de domingos sou. e do sul com Cerrado
dellas uende dore = outro Cerrado de terra
todo Cerrado de parede no dito limite =
Outra terra donde chamab os uales qd
parte do Norte com os herdeiros de Pero -
Martins e do sul com Caminho =
Outro Cerrado de terra onde chamab os barbis
parte do Norte e poente com seruinha
todo terrado de parede = e mais hum
Pomar e uinha pegado a fonte do dito
lugar tudo tapado a roda de parede as
quais fazendas todas estão no limite do
lugar e leuarab de semiadura e a lquerse

no 10

No anno de 1635 a 29 de out. se fez outra
+ escritura nella cidade Nas Notas de Diogo de
sejos de andrade a favor de andrade de
uargos pelo qual consta lhe venderem Jorge
2 alq. Quarto e Cecilia Jorge sua mulher doze
alquens de trigo por preço de 24 brs de principal

os quais se obrigava as terras seguintes —
A metade de uma terra q' está no lugar do
posto q' parte de uma banda com fazendas
de São Duarte, e do poente com Caminho —
A outra metade de terra q' está na ribeira
dos tostins q' parte do Norte com fazenda
de Vassal Fidalgo, e do poente com fran.
Pires de Lixin — e ali mais uma cerrado
de terra de pau q' está no lugar da Maluira
cerrado de parade a redor, q' parte do Norte
com terras do Casal do oitavo, e do poente com
estradas, os quais se alugarem de trigo os faz
de entregar em Casa da Compradora por
Nossa S. de ag. e lhe pagarão Curodo —

— 711 —

No anno de 1620 a 21 de fev. se fez outra
escritura nos Notos de Miguel Ferreira —
tabaliot de Cheleros e favor de Andreza
de nargos pela qual Custa se venderam
e se obrigava a lhe pagar vincente Lou.
e Maria Crea sua mulher Moradores
na Casa da Vilmaheira termo da villa de
Lisboa quinze oqueiros de trigo Cada anno —
por 300 r. q' lhe des de principal os quais lhe
deve entregar por Nossa S. de ag. em sua
Casa e obrigava as fazendas seguintes —
A Huma terra de pau que está na ribeira da
Rifana q' se chama a ferrouha a qual parte
da banda do Norte com terras do Casal que they
ant. fran. do ^{perdo} fronte da rifana e do sul

Com o Rio, e do Levante Com Caminho, e do
ocidente Com Caminho, e do Rio.

219

e Hum Cerrado de terra da par. qd esta onde se
chama val de lobo, e esta todo cercado de
paredes a q' redor. Com as quais paredes parte
de todas as Confrontações, e leu de
Samiadua Gasparnes

*

N.º 12

No anno de 1636 a 27 de dez. se fez outra
scritura a favor dos Padres S. Domingos
Hirlandeses Nos Notas de ant.º Negheira de
araujo taboarias Na villa de Magra pela
qual se lhe obrigava Ber. pires e antonia
coires sua mulher moradores no lugar da
rifona termo da villa de Cintra, a lhe pagarem
a q' dita a queves de trigo em cada um anno
pelo qual lhe deram 160 u. e obrigados os
fazendas segundas = Hum Cerrado que
esta todo Cerrado em redondo qd se e do
oitavo qd Confrontado da banda do Levante
Com Noziz, e do sul Com fazendas do
Mesmo vendador, e do Norte Com Domingos
Correa, e tal obrigados fazer esta venda
a d' Colefis dos Compradores por Notaria
da aq. e lhe pagarem o Cerrado

João de
uon do
peque
a d' de
o d'

N.º 13-

No anno de 1636 a os 3 de de^{to}. se fez outra
+ escritura Nas Notas de aut. Nojeira de
avanzatobalib na villa de Magda a
favor dos P.ºs de J.º Domingos Rivlandes e
pela qual Coutta se lhe obrigarem
Migel Luis e Maria Domingos suas Mulher
6 alq^{to} a lhe pagarem em Cada Euz^{to} anno seis
alqueves de trigo, os quais sob Moradores Na
vifana por 120 rs. de principal e Nos
anos de entregar por Nsta P.º de agosto
e obrigados os bens seguintes =
A huma terra que chamob a de Meijra que
está Na vifana q^{to} parte do Norte Com
terra do P.º Amaro d'acosta Morador em
lip. e do presente Com terra de Loue
estener da villa q^{to} Leua 9 alqueves
de semiadura

N.º 14-

No anno de 1598 a os 29 de abril se fez
No pago outra escritura Nesta Cidade Nas Notas
Credito de por. Bernardes a favor de P.º Goncalves
Cabete de Cattedos pela qual se lhe
obrigados Pero Fran. Labrador e Isabel Francisca
Moradores No Casal da Curueria termos da
12 alq^{to} villa de Cintra a lhe pagarem doze
alqueves de trigo por 300 rs. de principal
pela qual obrigados as fazendas seguintes
A huma terra q^{to} está pegada a o Casal da
Curueira q^{to} Leua 12 alqueves de semiadura

parte de uma banda com terra de
quarta Domingos e da outra com casa
de F. e Jojs desta cidade, e da outra com
o ist qd nos elle dito fran. e os an de
entregar nesta cidade em cartas -
Comprador sem Cayes =

claro
que
is
me
que
na

e no anno de 1668 a os ro de Agosto -
se obrigou por um escrito qd uaj furo -
com a escritura Domingos Francisco -
labrador e Morador no Estado de
Camejra a pagar os ditos doze alqueires
de trigo e que a se possider das terras
contidas na dita escritura

escrito
pro
an

